

5.0 ADMINISTRAÇÃO DA ÁREA

O principal objetivo de um sistema de administração de área é garantir que qualquer pessoa que entre no local conclua seu trabalho de maneira segura, ambientalmente responsável e eficaz. Isto inclui: contratantes, visitantes, fiscais e a gerência sênior da empresa.

Para fins deste manual eletrônico, uma área é qualquer local em que são conduzidas explorações ou atividades realizadas pela empresa, seus empregados, contratantes e subcontratados, tendo a empresa o regime fundiário ou não. Os dois exemplos a seguir são considerados áreas que merecem ser incluídas em um sistema de gerenciamento de área:

- A localização de um caminhão de um prospector contratado estacionado na curva da rodovia, enquanto o prospector está fazendo um reconhecimento poligonal
- A área de carregamento de um barco ou hidroavião de uma doca pública

Conforme descrito na seção **Base do Gerenciamento** deste manual eletrônico, o planejamento da seleção da área é um fator importante na conclusão segura e bem sucedida de qualquer programa de exploração. Embora o acesso à água para consumo, higiene, decapagem, comportas de barragem, sondagem e transporte seja um fator importante no processo de seleção da área, considere também os efeitos que a seleção provocará na erosão do solo e nos recursos hídricos regionais, na saúde do ecossistema e nos futuros programas de exploração.

Normalmente, as atividades de mineração aproveitam a infra-estrutura construída pelas equipes de exploração, assim, o planejamento (especialmente de estradas e acampamentos) deve considerar potenciais efeitos no longo prazo. Além disso, esteja ciente de que o gerenciamento hídrico e o controle da erosão do solo têm um papel importante nas atividades de controle do meio ambiente nas áreas de minas em operação e fechadas.

Um sistema de gerenciamento de área projetado para controlar eficazmente a segurança, saúde e riscos ambientais inclui procedimentos, treinamento, listas de checagem e documentos e verificação dos seguintes elementos:

- Emergências, acidentes, derramamentos e ocorrências
- Notificação e relatório
- Barulho, poeira e outras emissões atmosféricas
- Recursos hídricos
- Recursos aquáticos vivos
- Recursos da vida selvagem
- Recursos arqueológicos e culturais
- Gerenciamento de materiais (ferramentas)
- Gerenciamento de resíduos
- Gerenciamento de tráfego

Esta seção oferece diretrizes para lidar com todos os aspectos do gerenciamento da área, de programas grandes a pequenos. Uma grande parte das informações será detalhada demais para um programa pequeno, mas o que for aplicável pode ser extraído do material apresentado aqui.

5.1 Saúde e Segurança

Sistemas de gerenciamento de saúde e segurança são elaborados para garantir que qualquer pessoa deixe a área ou conclua o seu turno com saúde e em segurança. Todas as pessoas na área devem conhecer e estar familiarizadas com:

- Os perigos específicos associados com a área
- O sistema usado para identificar os perigos
- O sistema para notificar uma situação de perigo ao supervisor
- O sistema para relatar uma ocorrência
- O plano de emergência (notificação e evacuação)
- O tópico diário sobre segurança, incluindo atividades e materiais perigosos
- O programa para participar nas melhorias do desempenho de saúde e segurança da área
- Os formulários e listas de checagem necessárias para documentar e avaliar os itens acima

A legislação sobre saúde e segurança e o sistema de gerenciamento correspondente, baseiam-se, normalmente:

- No direito de cada pessoa de conhecê-la
- No direito de cada pessoa de recusar-se a entrar na área ou trabalhar
- Na responsabilidade de cada um de relatar situações não seguras

Sistemas de Gerenciamento de Saúde e Segurança

Existem diversos elementos do sistema de gerenciamento de saúde e segurança da área que são necessários para garantir que todo o pessoal de campo:

- Conheça-os, recuse-se a trabalhar sob estes elementos e relate situações de perigo
- Comunique novos perigos e desempenho seguro
- Aperfeiçoe o sistema continuamente

Estes elementos incluem:

- Informações de perigo, etiquetas e controles atualizados da área e do local de trabalho
- Referência a informações atualizadas sobre materiais perigosos
- Reuniões regulares documentadas, com minutas publicadas para comunicar perigos e discutir melhorias
- Inspeções regulares e documentadas do local de trabalho
- Auditorias documentadas de equipamentos de trabalho e de proteção
- Inspeções planejadas documentadas
- Relatórios de ocorrências com análise da causa básica
- Estatísticas regulares de segurança reportando ao pessoal da área e à gerência

No caso de um empregado se ferir, relatar imediatamente à autoridade adequada (p.ex. no Canadá, ao Conselho de Indenização dos Trabalhadores).

5.2 Manutenção da Área

Normalmente, uma boa manutenção e uma área organizada refletem um sistema de gerenciamento eficaz. Uma boa manutenção é um elemento importante de segurança, principalmente relacionado a:

- Perigo de tropeços
- Armazenagem e manuseio de material perigoso
- Rotulagem e identificação de perigo

A boa manutenção também é um elemento importante abordado em qualquer programa de introdução e treinamento de segurança e meio ambiente. Certifique-se que as equipes de campo façam boas manutenções no campo e nas operações de exploração.

Para a maioria das áreas, a manutenção pode ser incluída como um elemento de auditoria de segurança do local de trabalho, ou uma inspeção planejada sobre conformidade de segurança e meio ambiente com os programas e procedimentos da área. É importante marcar claramente e gerenciar adequadamente tais perigos de tropeços e rupturas/derramamento potenciais como:

- Fios de extensão e cabos elétricos
- Mangueiras de oxiacetileno, mangueiras de água e de ar
- Encanamentos temporários

Outros perigos podem incluir:

- Ferramentas manuais e elétricas
- Caixas e arquivos de escritório
- Amostras, mochilas, enxadas e pás
- Antenas de rádio e varais de roupas
- Remos, motores de barcos, latas de gás e equipamentos de barco
- Botas de trabalho, capas de chuva e roupas de trabalho que estejam secando

O manuseio e armazenagem organizados destes itens fazem parte de um bom programa de manutenção. Certifique-se que sejam feitas inspeções regulares e devidamente documentadas, bem como acompanhamentos.

Manutenção e Materiais Perigosos

Em alguns casos, a manutenção deverá ser expandida para um sistema de gerenciamento de manuseio de material perigoso ou controlado. O armazenamento e manuseio dos seguintes materiais são regulamentados por legislação ou necessitam de sistemas para controlar o seu uso. Para procedimentos e orientações mais detalhadas, verifique as seções deste manual referentes a **Materiais Perigosos**.

Desenvolva e implante sistemas de armazenagem e manuseio para os seguintes materiais:

- Combustíveis
- Solventes
- Lubrificantes
- Inflamáveis
- Explosivos e detonadores
- Cilindros de gás comprimido
- Baterias
- Aerossóis
- Munições e armas de fogo
- Ácidos
- Certas amostras de rochas, solo e água

Armazene os combustíveis, solventes, lubrificantes e inflamáveis em áreas claramente demarcadas que estejam:

- Afastadas ou protegidas do tráfego
- Longe de fontes de ignição
- Em áreas bem ventiladas

Armazene barris ou tanques que serão usados para envasar pequenos volumes destes materiais dentro de outros vasilhames menores que possam acomodar 10% a mais do que o volume do principal recipiente de armazenagem.

Armazene, manuseie e transporte explosivos e seus detonadores separadamente em recipientes de armazenagem seguros e assentados, sem nenhuma fonte de ignição e a 500 metros de qualquer local de trabalho normalmente usado. Outras exigências mais detalhadas podem ser encontradas na seção de **Materiais Perigosos** deste manual eletrônico.

Armazene, manuseie e transporte cilindros de gás comprimido na posição vertical, com as válvulas de segurança e fixos a um armário com resistência e tamanho adequados para acomodá-los.

Armazene baterias, latas de aerossol, ácidos, munição e amostras longe das áreas de tráfego intenso, em recipientes etiquetados com clareza, sem nenhuma fonte de ignição e bem ventilados, conforme exigido.

Armazene armas de fogo em recipientes seguros, com o disparador travado, separado de chaves, molhos de chaves e munições.

Materiais controlados ou perigosos ou lixos perigosos não rotulados, não identificados ou sem segurança não podem, em nenhuma circunstância, ser deixados em áreas de tráfego pesado.

5.3 Monitoria e Inspeção

É importante que a monitoria e as inspeções sejam planejadas para:

- Garantir que os programas e procedimentos sejam eficazes
- Garantir que as pessoas na área estejam usando os programas e os procedimentos com eficácia
- Garantir que as atividades na área estejam de acordo com os programas e procedimentos
- Documentar a situação da área
- Certificar que os perigos e riscos sejam identificados, avaliados e comunicados
- Ajudar a preencher relatórios sobre desempenho de segurança e meio ambiente
- Ajudar a melhorar o desempenho de segurança e meio ambiente auxiliando na revisão dos programas e procedimentos

As seguintes ferramentas podem ser usadas para ajudar a gerenciar os programas de monitoria e inspeção:

- Listas de checagem
- Planos de ação
- Cronogramas regulares
- Ferramentas e equipamentos adequados
- Bases de dados

As listas de checagem são um método excelente de documentar inspeções e monitorias. As listas de checagem ajudam a garantir que as informações coletadas sejam consistentes e funcionam como lembretes para o inspetor ou coletor de amostras. Os planos de ação com cronogramas e pessoas responsáveis regularmente indicadas para tarefas de monitoria e inspeção são ferramentas importantes. Eles funcionam como lembretes para o pessoal da área e garantem que as informações e amostras sejam coletadas no momento certo.

Inspeções programadas com regularidade são mais fáceis de serem lembradas. Por exemplo, a maioria das pessoas se lembrará com facilidade de verificar o nível do tanque de combustível do gerador toda manhã, após o intervalo para o café.

Conforme mencionado acima, as monitorias e inspeções são mais bem sucedidas quando concluídas regularmente, usando as ferramentas e equipamentos adequados para a tarefa.

Utilizar bases de dados ou planilhas é um método excelente para acompanhar as informações coletadas. As bases de dados e planilhas devem ser atualizadas pela empresa ou pelos funcionários de campo, imediatamente após a coleta das informações. Certifique-se de que isso seja feito pela pessoa que coletou as informações. Inevitavelmente, haverá problemas de percepção dos dados se o funcionário tentar inserir os dados um ou dois meses após a coleta.

5.4 Limpeza da Área

Inicie a limpeza da área apenas após obter a autorização adequada e aprovação dos legisladores ou comunidades locais e regionais. O plano de limpeza da área deve incluir:

- Procedimentos de remoção, armazenagem e destinação da vegetação
- Procedimentos de manuseio, armazenagem e reutilização de pilhas de solos de cobertura
- Procedimentos de remoção, armazenagem e utilização de areia, argila e cascalho
- Procedimentos de controle do impacto dos recursos hídricos
- Procedimentos de proteção das riquezas, artefatos, fósseis e meio ambiente

Consulte a seção **Perturbação da Terra** deste manual eletrônico para orientações mais detalhadas sobre as questões de limpeza da área.

É importante responsabilizar-se por todos os materiais movimentados durante a limpeza e armazenar estes materiais para facilitar o uso futuro. Principalmente, reserve o solo de cobertura e o solo existente para a revegetação.

Não escave areia, argila ou cascalho por baixo do lençol freático sem a obtenção de uma aprovação para planos de bombeamento de água ou extração de materiais. Empilhe árvores para uso futuro ou uso por outras pessoas. Aprove qualquer alternativa para estes procedimentos gerais antes de fazer a limpeza da área.

5.5 Controle de Drenagem

Se estiver planejado um pequeno programa de exploração, pode não ser necessário um grande controle de drenagem. Entretanto, acampamentos maiores e as atividades associadas, normalmente, exigirão o desvio de água potável, aqui chamada de água corrente e coleta de água servida contaminada. Nestes casos, certifique-se que todas as valas e canaletas de berma sejam construídas para suportar a energia hidráulica de precipitações extremas e eventos de escoamentos. Normalmente, as valas e canaletas de berma são construídas com declives de 2H:1V (2 horizontal para 1 vertical).

Revegete e proteja as valas com rochas soltas ou material adequado de engenharia para controlar a erosão e o assoreamento. Ao revegetar as canaletas de berma, remova arbustos e árvores para evitar a desestabilização do centro da canaleta de berma por sistemas extensivos de raízes em busca de água. Construa canaletas de berma e valas em fundações impermeáveis ou bem preparadas.

5.6 Manutenção

Normalmente, a manutenção de equipamentos envolve o manuseio e a disposição de materiais perigosos tais como: lubrificantes, óleos hidráulicos, combustíveis, resfriadores, tintas, solventes, cilindros de gás comprimido, inflamáveis e ácidos. Cada uma destas substâncias oferece riscos de segurança e ambientais que precisam ser controlados com o sistema de gerenciamento adequado. Para maiores detalhes sobre armazenagem, manuseio e disposição de bens de consumo de manutenção, consulte as seções deste manual eletrônico referentes a **Materiais Perigosos, Gerenciamento de Derramamentos e Gerenciamento de Resíduos**.

Em geral, a manutenção é mais bem conduzida antes que surjam os problemas ou que sejam necessários reparos. Um programa de manutenção preventiva inclui:

- Cronograma
- Inventário adequado dos bens de consumo e sobressalentes
- Local destinado para a manutenção
- Ferramentas adequadas para concluir o trabalho
- Pessoal treinado que possa garantir que a manutenção seja concluída com segurança e eficácia

Tenha em mente que a manutenção inadequada e o uso de peças ou ferramentas impróprias podem ser mais danosas do que não fazer manutenção e podem levar a danos ou vazamentos. Quando for necessária manutenção, certifique-se de que ela será feita:

- Em áreas bem ventiladas
- Com um piso ou lona que possa ser totalmente limpo
- A uma distância segura das fontes de ignição
- A uma distância segura dos recursos hídricos, incluindo recursos de água subterrânea

5.7 Segurança

Proteja as áreas de exploração do acesso do público, pois esta é a única maneira de proteger o público dos perigos associados com estas atividades. O proprietário da área é o principal responsável pela segurança de qualquer pessoa na área, principalmente no caso de uma emergência ou ferimento incapacitante. Proteger a área de maneira adequada contra os atos de vandalismo também ajuda a evitar ocorrências de segurança e ambientais.

A segurança do local pode ser simples, como identificar os limites, ou elaboradas como utilizar cercas, portões, vigilância, pessoal de segurança 24 horas, inspeções com veículos, buscas aleatórias e equipamentos de detecção. As exigências deverão ser determinadas em cada área, com base no acesso, perigos e demais riscos. Normalmente, o acesso se refere à possibilidade de haver alguma ocorrência, enquanto que o perigo se refere às consequências associadas com esta ocorrência.

Onde for possível o acesso do público à área, implante um sistema de segurança adequado.

Coloque, pelo menos, sinais no ponto de acesso das fronteiras da área, indicando:

- Nome da empresa e da propriedade
- Restrições e condições de acesso ("deve se reportar a")
- Pessoa de contato e informações
- Jurisdição que restringiu o acesso
- Avisos de perigo
- Procedimentos de notificações, relatórios e reações de emergência

Em projetos mais avançados e conforme aumentarem os riscos do projeto, outras opções de segurança incluem:

- Sinalizações restringindo o acesso ou identificando perigos ao longo das fronteiras próximas às rotas de acesso
- Portões, iluminação e refletores adequados restringindo o acesso de veículos
- Portões e cercas, restringindo qualquer acesso
- Iluminação
- Equipamentos de vigilância
- Pessoal de segurança

5.8 Estudos de Base

Normalmente, os estudos de base são desenvolvidos por especialistas e consultores, quando descoberto um depósito economicamente viável. Entretanto, os riscos e o capital envolvidos no desenvolvimento de minas no século XXI exigem um alto grau de segurança e uma exploração abrangente que, por conta própria, podem afetar as comunidades locais e o meio ambiente.

Desenvolva programas de exploração com planos de estudos de base, incluindo documentação de informações empíricas (p.ex., avistar animais selvagens perto do acampamento, locais de perfuração e poligonais). Faça um mapeamento da vegetação durante os programas de amostragem do solo e o mapeamento geológico.

Em climas temperados e úmidos, um dos componentes mais importantes, até mesmo do estudo básico mais simples, é a informação sobre recursos hídricos. Em climas áridos e semi-áridos, a erosão do solo pelo vento e por escoamento de água é um dos componentes mais importantes a serem identificados e administrados. Ao prosseguir com o programa de exploração e projetar os estudos básicos, certifique-se que estejam bem complementados com mapas detalhados e precisos, com descrições claras e concisas e com fotografias coloridas documentadas com escalas.

Embora os estágios iniciais de levantamentos de exploração possam ter baixo impacto ambiental ou sócio-econômico, os resultados bem sucedidos destes levantamentos podem levar a um trabalho acelerado de exploração na área. Dê atenção suficiente para os estudos de base nos estágios iniciais, para iniciá-los assim que começarem os trabalhos de exploração.

Por exemplo, faça contato com as comunidades locais o quanto antes para identificar as questões que poderiam ser incluídas nos estudos de base enquanto a exploração avança. Se não forem considerados com antecedência, o ímpeto de um programa de exploração agressivo pode desviar a atenção da necessidade de fazer estudos de base.

Recursos Hídricos

Os recursos hídricos e de ecossistemas aquáticos são largamente protegidos em todo o mundo. É importante saber que os níveis da legislação sobre proteção dos recursos hídricos se sobrepõem em diversas jurisdições, tanto para atividades industriais quanto para recreativas.

Diversas atividades básicas simples podem ajudar a garantir que um programa de exploração em expansão inclua informações de recursos suficientes para determinar se as condições do local são naturais ou antropogênicas (resultantes de influência humana). No estágio de levantamento preliminar, seja ele geológico, geofísico ou geoquímico, há pouca necessidade de desenvolver estudos básicos sobre a qualidade da água. Entretanto, antes de iniciar qualquer trabalho físico, colete algumas informações fazendo pesquisa da literatura e entrando em contato com os legisladores locais e regionais, bem como com instituições acadêmicas. Normalmente, os recursos de literatura governamentais podem caracterizar melhor a região selecionada para exploração e preparar um bom plano para estudos de base.

Recursos Culturais e Arqueológicos

Em alguns casos, os estudos básicos também podem incluir documentação e descrição de quaisquer feições culturais e arqueológicas. Entre em contato com as comunidades locais e com especialistas antes de qualquer programa a fim de definir a probabilidade de encontrar tais recursos. A menos que o programa inclua um especialista na equipe, estas descobertas devem permanecer intocadas, mapeadas, localizadas e demarcadas, até que os procedimentos adequados sejam desenvolvidos e implantados para descrever e documentar a descoberta. Normalmente, a remoção de artefatos exigirá autorização e aprovação de legisladores ou da comunidade próxima, após o desenvolvimento de um plano de extração junto com a gerência da empresa.

Recursos Naturais Modelo

Após descobrir recursos naturais modelo (p.ex., quedas d'água não mapeadas, características geotermiais, afloramentos incomuns ou "modelos", fósseis ou outras feições geomorfológicas), fotografe-os com escalas e em cores, descrevendo-os na medida do possível. Não danifique ou remova tais feições até que as exigências e condições de aprovação e proteção sejam determinadas e consideradas em um plano de revisão de amostras e de extração.

5.9 Manuseio de Amostras

As informações nesta seção são apresentadas **apenas como diretrizes**. Não são uma descrição exaustiva de todas as exigências e protocolos associados a programas de amostragem. Com relação à legislação e às diretrizes de protocolos e procedimentos detalhados de amostragem, procure sempre as autoridades locais e regionais, os laboratórios comerciais e outros especialistas.

Coleta

Certifique-se que a coleta de amostras de rocha, solo e água sejam coerentes em todas as localidades e entre os responsáveis pela coleta das amostras. Faça um breve programa de treinamento para todos os coletores para garantir que as amostras e os dados derivados delas, representem consistentemente as características da rocha, solo e água nos locais de coleta.

Nunca reutilize recipientes de amostras. Certifique-se que os sacos de amostras, garrafas, etiquetas, formulários e recipientes adequados para transporte sejam fornecidos pelo mesmo laboratório que analisará as amostras. Sempre insira as anotações das amostras com data, nome do coletor, localização, nome ou número exclusivo e descrição do local (tipo de rocha, vegetação, clima).

Onde for possível, escolha amostras de rochas puras para análises de traços de metais e de rocha bruta, removendo das amostras o material superficial oxidado ou com musgos. A amostra deve pesar aproximadamente 1 kg e representar a mesma camada – tanto o detrito superficial, quanto a camada de húmus marrom ou preto e o solo mineral subjacente. Documente todas as localizações de estações de amostras com suas respectivas coordenadas de latitude e longitude, obtidas com o Sistema de Posicionamento Global (GPS).

Manuseio de Amostras

Ao manusear todas as amostras:

- Etiquete os recipientes das amostras com uma caneta porosa à prova d'água
- Inclua nas etiquetas a localização da amostras e a data da coleta

Inclua o formulário apropriado do laboratório em cada lote de amostras, independente do tipo de amostra.

5.10 Recuperação Simultânea

Encare a recuperação ou a reabilitação simultâneas como uma parte de cada atividade de exploração e do programa de exploração como um todo. Para entender a diferença entre programas de recuperação e programas de reabilitação:

- **Programas de recuperação** objetivam devolver a terra e os recursos naturais a uma condição de uso a partir de uma condição degradada.
- **Programas de reabilitação** objetivam recuperar a terra e os recursos naturais às condições anteriores ou adequadas.

Defina e desenvolva critérios e planos de desempenho de recuperação e reabilitação antes de iniciar as atividades de exploração. Cada uma das medidas estabelecidas nas diretrizes nas subseções seguintes deve ser vista como parte de um programa de exploração, suas metas, objetivos e acordos de contrato, e não como uma atividade separada ou adicional.

Exploração Sucessiva

Embora a sondagem, desmatamento, abertura de trincheiras, amostragem de grande volume e mineração possam continuar por vários anos, após a conclusão deste trabalho, é importante recuperar e reabilitar cada área afetada pelas atividades relacionadas a elas. Por exemplo, recuperar cada local de perfuração durante ou imediatamente após a desmobilização das equipes e equipamentos de perfuração, enquanto os recursos estão disponíveis para concluir a recuperação, a menos que as equipes e equipamentos retornem ao local posteriormente.

O estabelecimento de procedimentos adequados com os perfuradores evitará a necessidade de acumular:

- Lixo
- Baldes de graxa das brocas
- Arames dos fardos de feno
- Brocas usadas

Embora uma limpeza posterior possa ser eficaz, pode ser que não inclua atividades de larga escala, tais como:

- Substituição de solo de cobertura
- Revegetação
- Desmonte da estrutura de controle da erosão
- Melhorias ou manutenção
- Estabilização da inclinação

Conclusão das Operações

Antes de concluir um programa de exploração, recupere:

- Locais de perfuração
- Acampamentos

Remova todo e qualquer material e dejetos trazido de fora e o descarte no local adequado. Substitua o solo de cobertura e o solo orgânico empilhado, conforme apropriado e revegete com plantas nativas. Para maiores detalhes sobre estes procedimentos, consulte a seção sobre **Perturbação da Terra** neste manual eletrônico.

Antes de deixar o local, avalie e garanta a estabilidade de:

- Buracos abertos
- Trilhas abertas
- Armazenagens de rocha residual
- Furos abertos (aumentos, aberturas, fossas, entradas)
- Pilares

Muitos dos itens incluídos na lista acima são comumente encontrados em programas de exploração relativamente avançados, que estão além do escopo desta versão do E3. Entretanto, para exploração num estágio inicial em um local previamente explorado, ou mesmo em um local de produção anterior, muitos destes elementos podem estar presentes.

Remova ou reconstrua estruturas de controle de escoamento para durarem pelo período de vida a que se destinam. Desenvolva e implante programas de inspeção e manutenção para estruturas que ainda serão necessárias por mais de um ano após a conclusão das atividades de exploração. Para limitar o acesso, providencie seguro para os conteúdos dos armários e os recipientes para armazenagem de amostras necessários para futura referência e certifique-se que não sejam removidos para um depósito central. Defina

também um programa de inspeção e manutenção que documente e garanta a contínua integridade e segurança de armazenagem de conteúdos de armários e amostras.

Documentação

Certifique-se que todas as medidas de recuperação e reabilitação sejam bem documentadas e acompanhadas por:

- Um plano detalhado
- Um levantamento de quantidades
- Esboços como construído (o desenho do esboço original deve ser revisto para refletir qualquer alteração feita no campo)

Também é importante providenciar fotografias bem documentadas e coloridas que incluam uma escala ou objeto de escala, como, por exemplo:

- Canivete
- Bússola
- Prancheta
- Martelo
- Caixa de testemunhos
- Hastes de brocas

Para auxiliar no planejamento do uso posterior da terra, apresente relatórios às autoridades locais e regionais sobre:

- Avaliações
- Projetos de reabilitação
- Reabilitação como construído

5.11 Outras Considerações

Para garantir a manutenção responsável do local, dependendo do tamanho da operação, podem ser desenvolvidas listas de checagem incluindo os seguintes itens:

- Apresentação do empreiteiro/visitante
- Checagem diária de segurança
- Auditorias semanais ou três vezes por semana de equipamentos de proteção
- Auditoria mensal de segurança
- Formulário da reunião sobre segurança
- Formulário de Alerta de Perigo
- Lista de checagem pré-operacional de equipamentos móveis
- Autorização para fazer fogo
- Formulário de derramamentos e pontos de descarga
- Formulários de Investigação de Ocorrências
- Testes/revisões de segurança do local dos funcionários

Além disto, considere a possibilidade de fazer:

- Registros de treinamento do pessoal
- Tarefas e responsabilidades
- Gráficos organizacionais
- Procedimentos de retenção de documentos
- Procedimento de explosões na superfície